
Grafos: árvores geradoras mínimas

Graça Nunes

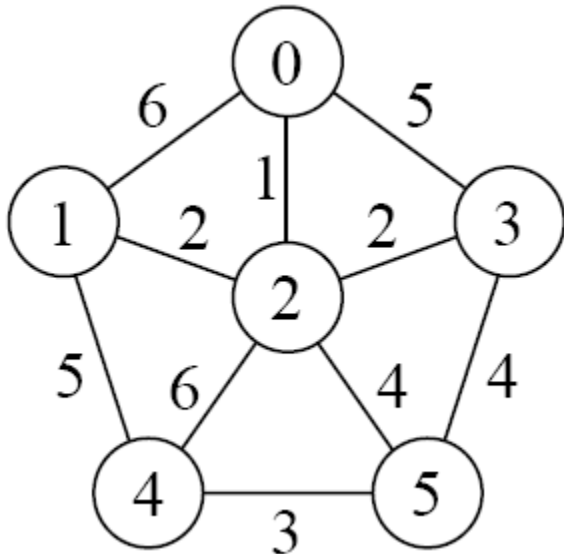
Motivação

- Suponha que queremos construir **estradas** para interligar **n** cidades
 - Cada estrada direta entre as cidades **i** e **j** tem um custo associado
 - Nem todas as cidades precisam ser ligadas diretamente, desde que todas sejam acessíveis...
- Como determinar eficientemente **quais** estradas devem ser construídas de forma a **minimizar o custo total de interligação** das cidades?

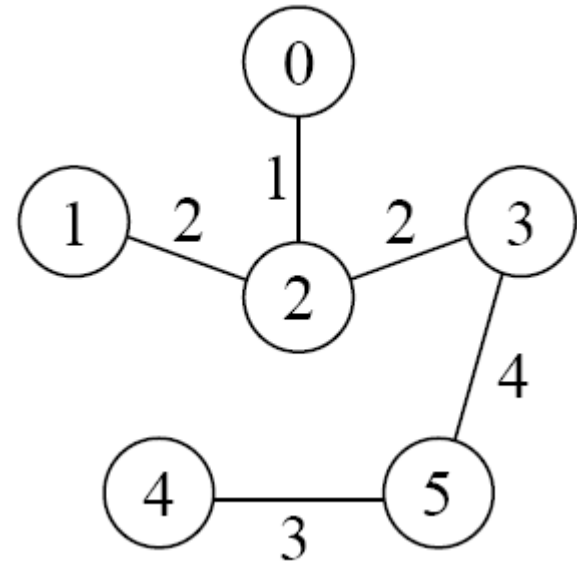
Motivação

■ Exemplo

G

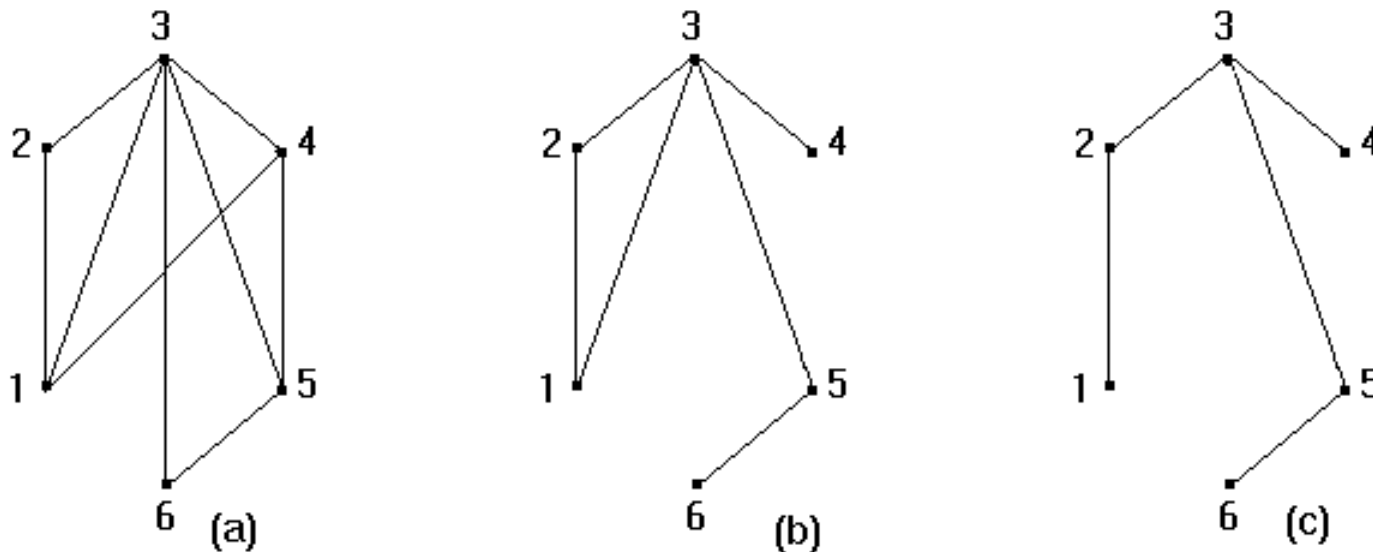


Árvore Geradora Mínima de G



Subgrafo gerador

Subgrafo Gerador ou subgrafo de espalhamento de um grafo $G_1(V_1, E_1)$ é um subgrafo $G_2(V_2, E_2)$ de G_1 tal que $V_1 = V_2$ e $E_2 \subseteq E_1$. Quando o subgrafo gerador é uma *árvore*, ele recebe o nome de *árvore geradora* (ou de espalhamento).



b e **c** são subgrafos geradores de **a**
c é árvore geradora de **a** e **b**

Subgrafo gerador de custo mínimo

■ Formalmente

- Dado um grafo não orientado $G(V,E)$
 - onde $w: E \rightarrow \mathbb{R}^+$ define os custos das arestas
 - queremos encontrar um subgrafo gerador conexo T de G tal que, para todo subgrafo gerador conexo T' de G
 - T é um subgrafo gerador de custo mínimo

$$\sum_{e \in T} w(e) \leq \sum_{e \in T'} w(e)$$

Árvore geradora mínima

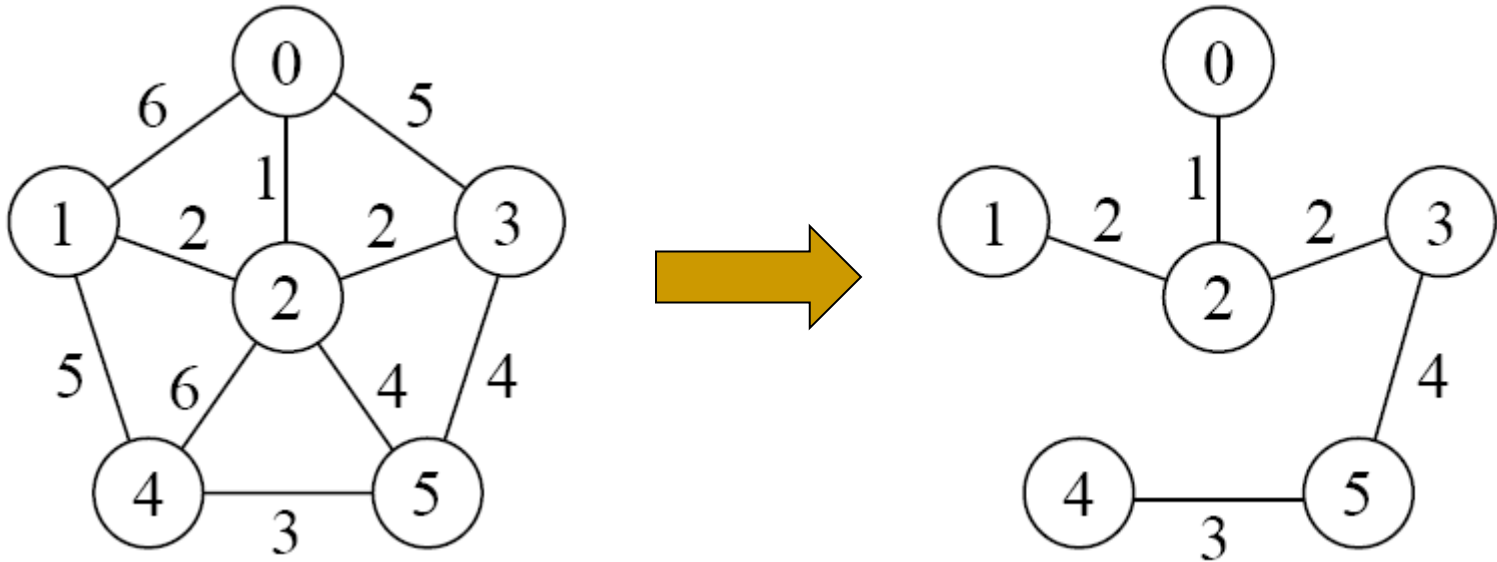
- Claramente, o problema só tem solução se G é conexo
 - A partir de agora, assumimos G conexo
- Também não é difícil ver que a solução para esse problema será sempre uma árvore
 - Basta notar que T não terá ciclos pois, caso contrário, poderíamos obter um outro sub-grafo T' , ainda conexo e com custo menor que o de T , removendo o ciclo!

Árvore geradora mínima

- **Árvore Geradora** (*Spanning Tree*) de um grafo G é um subgrafo de G que contém **todos os seus vértices** (i.e. subgrafo gerador) e, ainda, é uma árvore
- **Árvore Geradora Mínima** (*Minimum Spanning Tree, MST*) é a árvore geradora de um grafo valorado cuja soma dos **pesos associados às arestas é mínimo**, i.e., é uma árvore geradora de custo mínimo

Árvore geradora mínima

- Exemplo



Árvore geradora mínima

- Como encontrar a árvore geradora mínima de um grafo G ?
 - Algoritmo genérico
 - Algoritmo de Prim
 - Algoritmo de Kruskal

Árvore geradora mínima

Algoritmo Genérico

```
procedimento genérico (G)
A = ∅
enquanto A não define uma árvore
    encontre uma aresta (u,v) segura para A
    A = A ∪ { (u,v) }
retorna A
```

G conexo, não direcionado, ponderado

A - conjunto de arestas

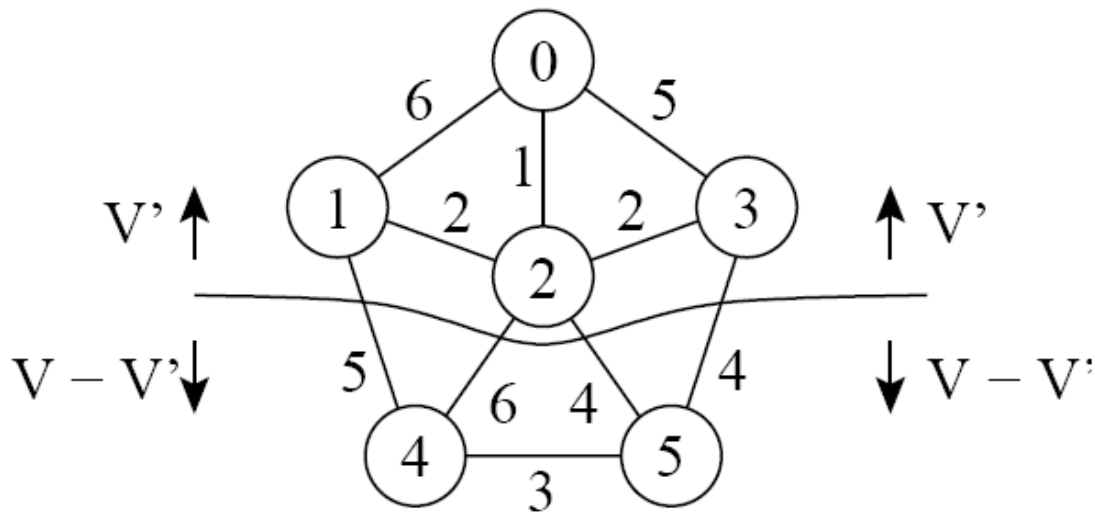
Abordagem 'gulosa' -> adiciona uma aresta segura a cada rodada

Aresta é 'segura' se mantém a condição de que, antes de cada iteração, A é uma árvore geradora mínima de um subconjunto de vértices

Árvore geradora mínima

■ Alguns conceitos

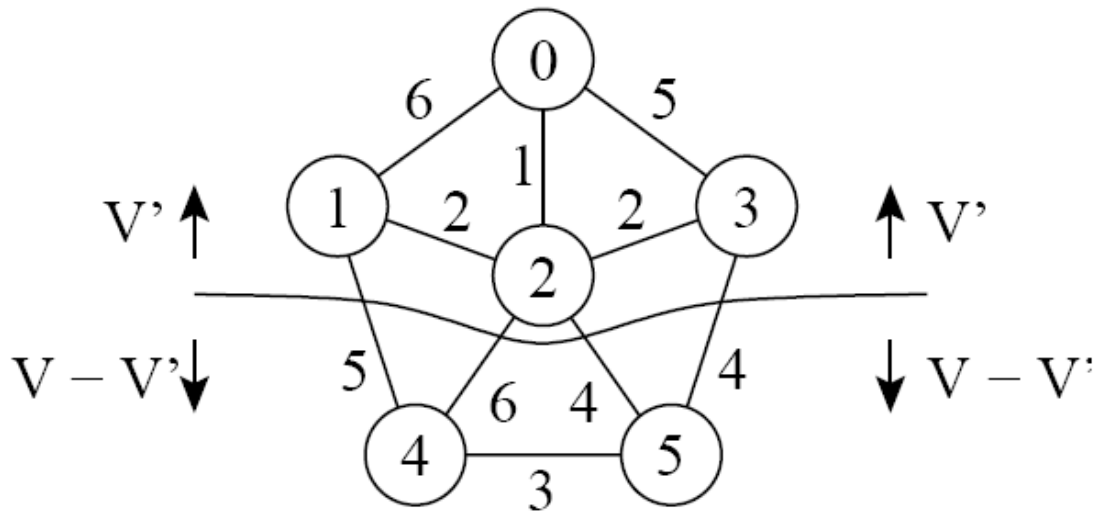
- Um **corte** $(V'; V-V')$ de um grafo não direcionado $G=(V;A)$ é uma partição de V
- Uma aresta (u,v) **crusa o corte** se um vértice pertence a V' e o outro a $V-V'$



Árvore geradora mínima

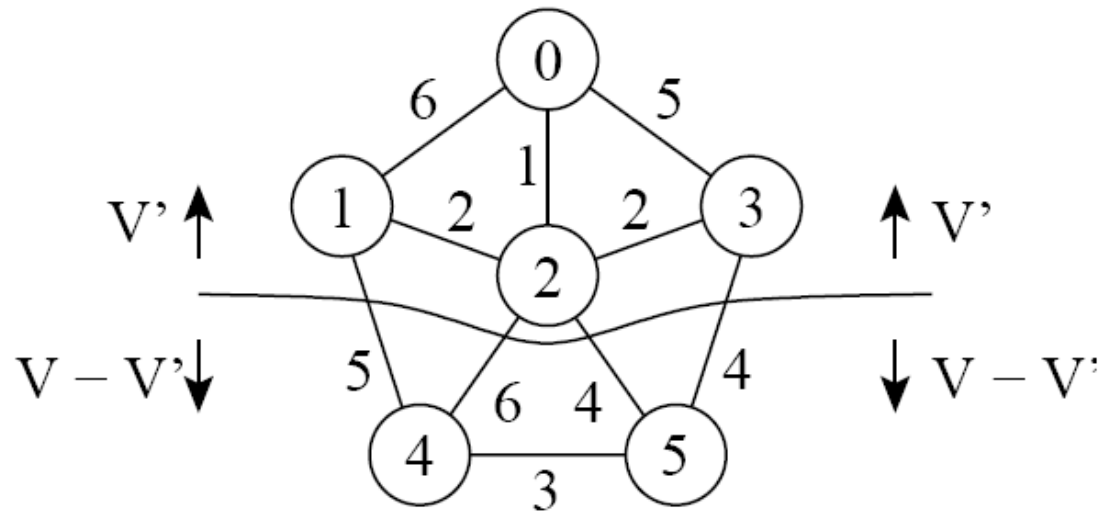
- Alguns conceitos

- Um corte *respeita* um conjunto S de arestas se não existirem arestas em S que o cruzem
- Uma aresta cruzando o corte que tenha custo mínimo em relação a todas as arestas cruzando o corte é uma *aresta leve*



Árvore geradora mínima

- Exemplo



- Se S é uma árvore geradora mínima de um grafo e há um corte $(V'; V - V')$ que respeita S , a aresta leve (u, v) é uma aresta segura para S

Algoritmo de Prim

```
procedimento Prim(G)
```

```
  escolha um vértice  $s$  para iniciar a árvore
```

```
  enquanto há vértices que não estão na árvore
```

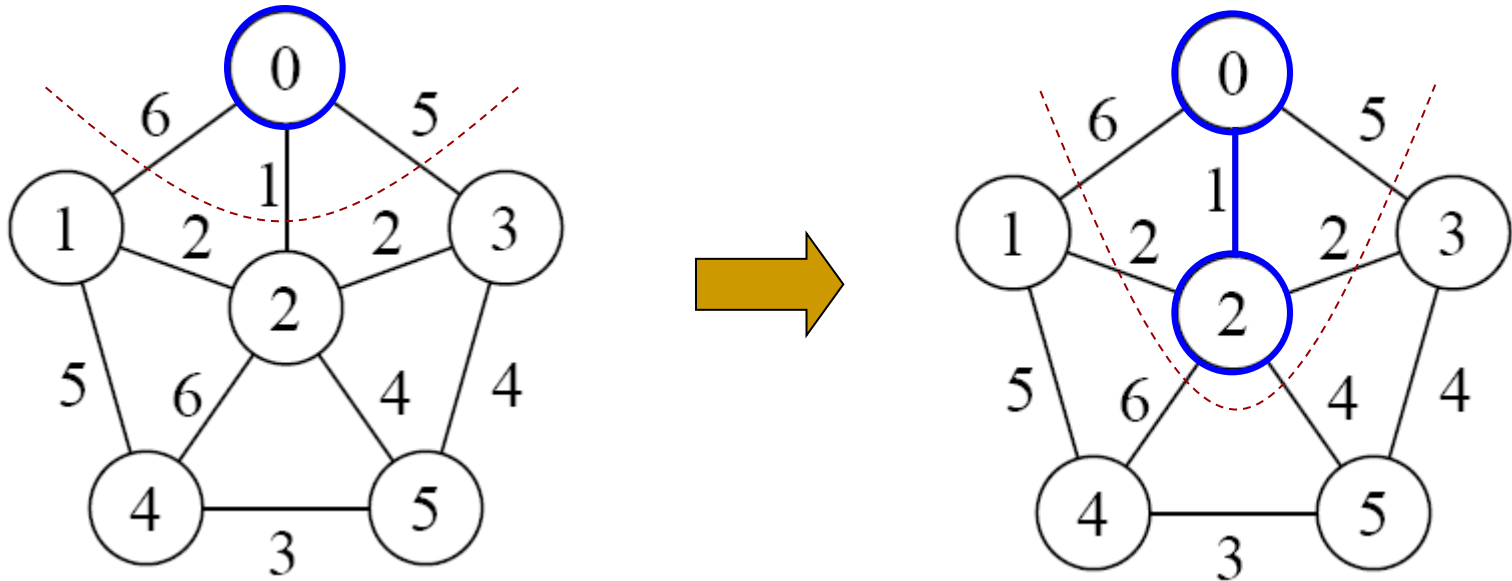
```
    selecione uma aresta segura
```

```
    insira a aresta e seu vértice na árvore
```

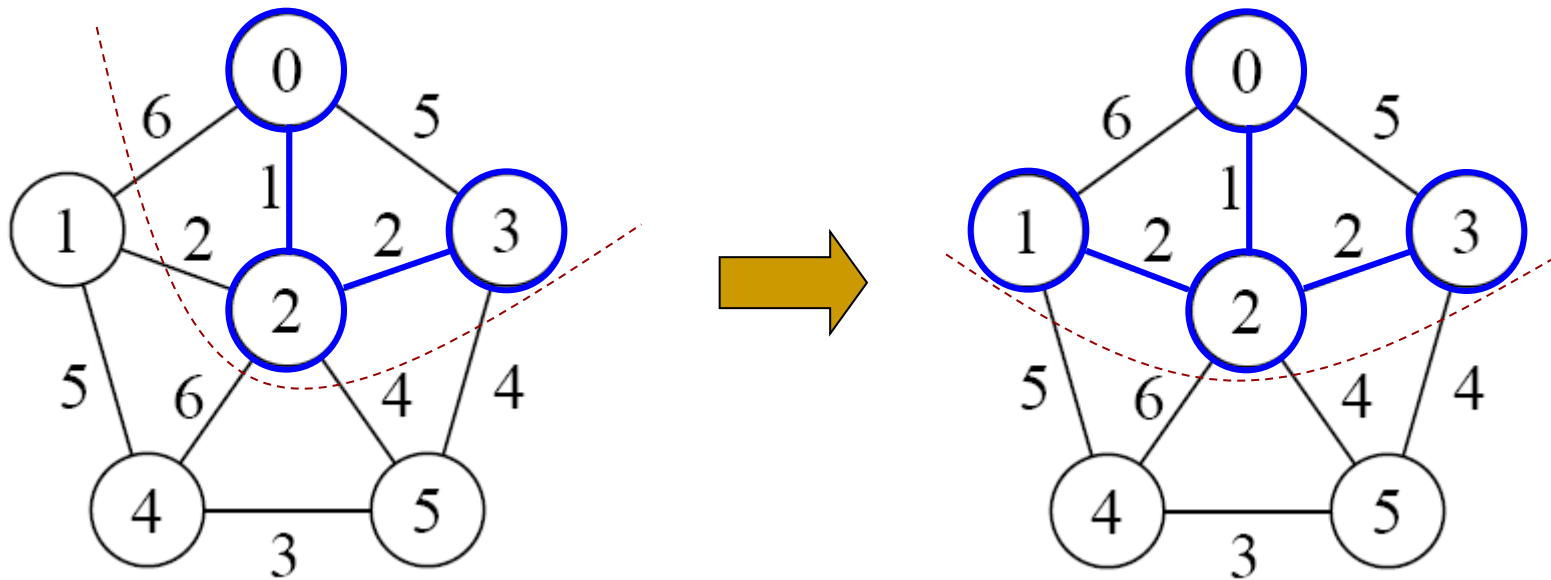
Ponto importante do algoritmo: [seleção de uma aresta segura](#)

Algoritmo de Prim

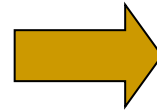
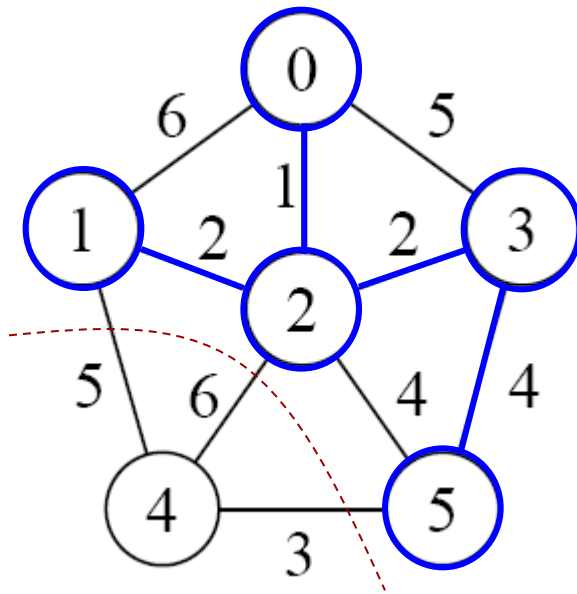
- Exemplo: iniciando o algoritmo pelo vértice 0



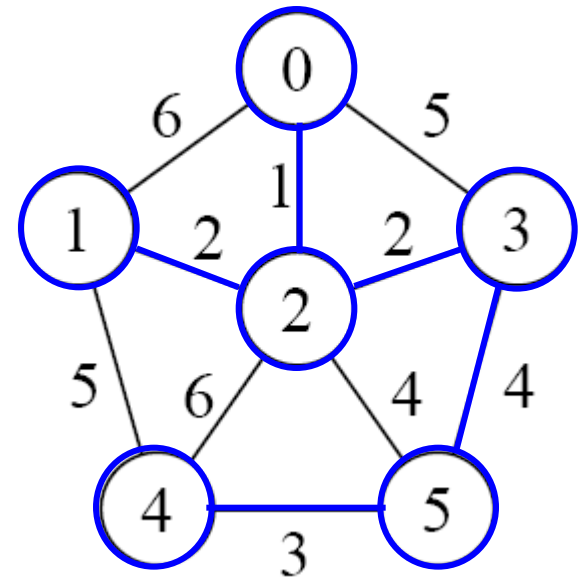
Algoritmo de Prim



Algoritmo de Prim

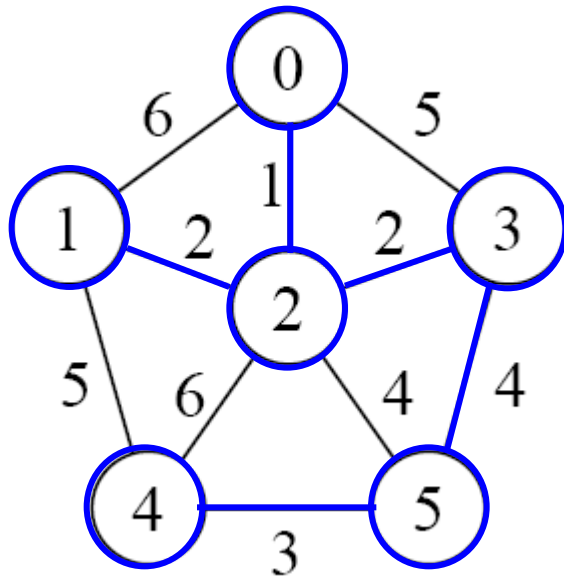


Árvore geradora mínima

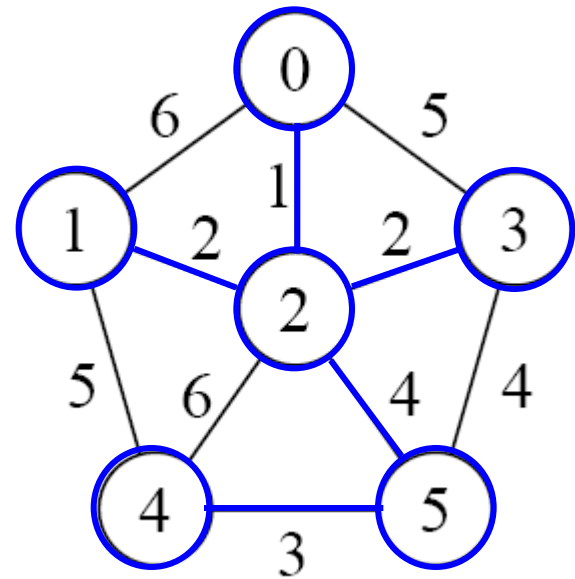


Algoritmo de Prim

- Há mais de uma árvore geradora mínima para um mesmo grafo



ou



Algoritmo de Prim

- Maneira mais eficiente de determinar a aresta segura
 - Manter todas as arestas que ainda não estão na árvore em fila(s) de prioridade (heaps)
 - Prioridade é dada à aresta de menor peso adjacente a um vértice na árvore e outro fora dela
- Complexidade de tempo:
 - Para inserir as arestas seguras na heap: $|A|. \log |V|$
 - Para atualizar a heap: $\log |V|$
 - Total de $|V|$ vértices $\rightarrow |A|. \log |V|. |V|. \log |V|$
- $\therefore O(|A|. \log |V|)$

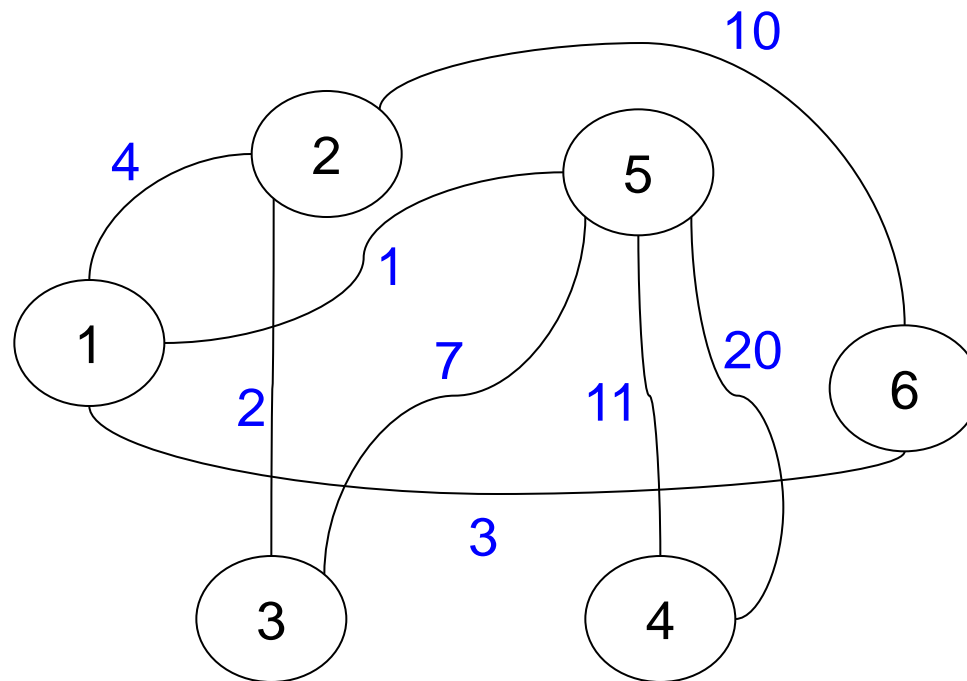
Algoritmo de Kruskal

- Também encontra árvore geradora mínima em $O(|A| \log |V|)$
- Pode ser usado para florestas
 - Constrói a árvore acrescentando arestas;
 - Não parte de um nó específico

Verifique na literatura!

Árvore geradora mínima

- Exercício: encontre uma árvore geradora mínima para o grafo abaixo utilizando o algoritmo de Prim (e o de Kruskal)



Árvore geradora mínima

■ Exercício

- Implementação em C de sub-rotina para encontrar uma árvore geradora mínima para um grafo (algoritmo de Prim)
 - Decida como buscar as arestas seguras
 - Lembre-se: essa busca deve ser eficiente!